



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SISEMA  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH



1. AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161499

/20 15 Folha 1/3

2. AGENDAS: 01 ☒ FEAM 02 ☒ IEF 03 ☒ IGAM Hora: 15:55 Dia: 11 Mês: 12 Ano: 2015

3. Motivação: ☐ Denúncia ☐ Ministério Público ☐ Poder Judiciário ☐ Operações Especiais do CGFAI ☐ SUPRAM ☐ COPAM/CRH ☒ Rotina

4. Finalidade  
FEAM: ☐ Condicionantes ☐ Licenciamento ☐ AAF ☐ Emergência Ambiental ☐ Acompanhamento de projeto ☒ Outros  
IEF: ☐ Fauna ☐ Pesca ☐ DAIA ☐ Reserva Legal ☐ DCC ☐ APP ☐ Danos em áreas protegidas ☒ Outros  
IGAM: ☐ Outorga ☒ Outros

5. Identificação  
01. Atividade: Barragem de controle de rejeitos/resíduos  
02. Código: A-05-06-7  
03. Classe: 6  
04. Porte: G  
05. Processo: 0015/1984  
06. Orgão: Supram CM  
07. ☐ Não possui processo  
08. ☐ Nome do Fiscalizado: Samanco Mineração SA  
09. ☐ CPF  
10. ☒ CNPJ: 16.628.284/0003-23  
11. RG:   
12. CNH-UF:   
13. ☐ RGP ☐ Tit. Eleitoral  
14. Placa do veículo - UF:   
15. RENAVAM:   
16. Nº e tipo do documento ambiental  
17. Nome Fantasia (Pessoa Jurídica): Samanco  
18. Inscrição Estadual - UF  
19. Endereço do Fiscalizado - Correspondência: Rua, Avenida, Rodovia  
20. Nº. / KM  
21. Complemento  
22. Bairro/Logradouro: Vila Germano  
22. Município: Mariana  
24. UF: MG  
25. CEP: 315.412-010  
26. Cx Postal  
27. Fone:   
28. E-mail

6. Local da Fiscalização  
01. Endereço: Rua, Avenida, Rodovia, Fazenda, etc.: Rio Abre  
02. Nº. / KM  
03. Complemento  
04. Bairro/Logradouro/Distrito/Localidade  
05. Município: Itaque  
06. CEP  
07. Fone  
08. Referência do local: Pto de captação de água  
Geográficas  
DATUM: WGS84  
[ ] SAD 69  
[ ] Córrego Alegre  
Latitude  
Grau: 19 Minuto: 13 Segundo: 50,4  
Longitude  
Grau: 42 Minuto: 19 Segundo: 42,7  
Planas UTM  
FUSO: 22 23 24  
X= (6 dígitos) Y= (7 dígitos)

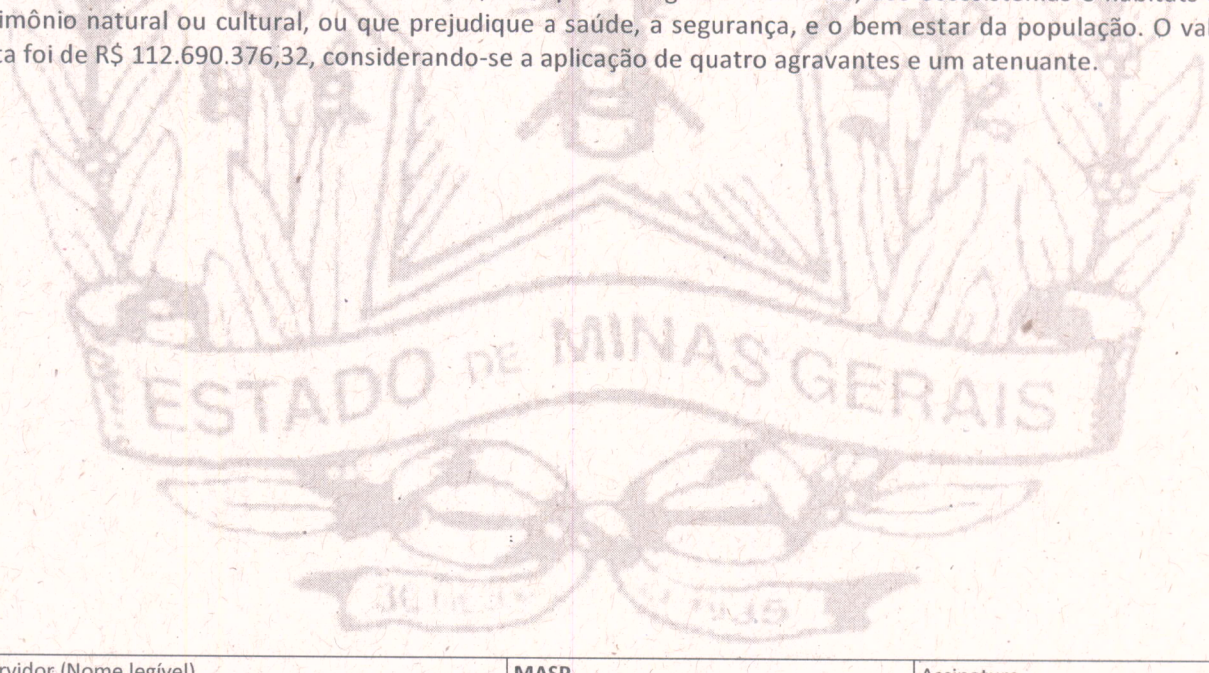
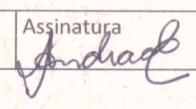
10. Croqui de acesso

07 01. Assinatura do Agente Fiscalizador 02. Assinatura do Fiscalizado



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161499/2015		Folha 1/3		
8. Relatório Sucinto	<p>Em decorrência do rompimento de barragem de rejeito de mineração da empresa SAMARCO em Mariana-MG, em atendimento a demandas da Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (SUCFIS) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), foi realizada Operação Extraordinária - Rio Doce nos municípios atingidos com o objetivo de dimensionar os danos ambientais que subsidiarão providências futuras.</p> <p>O município de Naque foi fiscalizado no dia 25 de novembro de 2015. A equipe de fiscalização foi composta pelos seguintes servidores: Anderson Henrique Borges Mendes - MASP: 1.372.768-0, André Russo Valério - MASP: 1.364.089-1, Rosane Nalon de Andrade - MASP: 1.084.233-4.</p> <p>Considerando os quesitos propostos pela SUCFIS e MPMG e ainda o disposto na Lei de Crimes Ambientais e Decreto Estadual nº 44.844/08, foi fiscalizado 01 ponto no Rio Doce no município de Naque. Para o ponto em questão, utilizou-se como sistema de referência, datum WGS 84, sendo P1: S 19°11'34,9" e W 42°16'5,6".</p> <p>Foi fiscalizado, ainda, o ponto de captação de água superficial para abastecimento público de água no município de Naque, no Rio Santo Antônio, afluente do Rio Doce, coordenadas S 19°13'50,4" e W 42°19'42,7".</p> <p>Os danos tiveram início em 07 de novembro de 2015 e atingiram o Rio Doce e o Rio Santo Antônio.</p> <p>Em razão do período de seca que se estabeleceu na região, o Rio Santo Antônio estava em nível abaixo do normal, de forma que o volume de sedimentos trazidos pela água do Rio Doce atingiu a calha do Rio Santo Antônio e levou a interrupção da captação de água e o abastecimento do município de Naque por dois dias.</p> <p>Em reunião com pescadores profissionais de Naque, os mesmos relataram prejuízos decorrentes da mortalidade de peixes em razão do volume de sedimentos que atingiu o Rio Doce. Foram mencionadas diversas espécies de peixes, entre as quais, bagre africano, tilápia, pacumã, mandiaçu e piaui. Contudo, durante a fiscalização, não foram encontrados exemplares vivos ou mortos no leito ou margem do rio Doce, não sendo possível mensurar a quantidade e o peso total de peixes mortos no local. Também não foram encontradas outras espécies de animais mortos.</p> <p>A Fazenda Providência, de propriedade do senhor Rubens Souza Brito é banhada pelo córrego Muquirana, um braço do Rio Doce. Na ocasião da fiscalização, verificou-se que as condições estéticas do meio ambiente haviam sido afetadas no ponto em questão. A cor da água do córrego se apresentou com aspecto marrom avermelhado, houve alteração de turbidez da água e o volume do leito se elevou em razão da presença dos sedimentos depositados na calha do rio. Nas margens do córrego, notou-se acúmulo de sedimentos decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos da SAMARCO. Invariavelmente, as alterações dos padrões dos parâmetros da qualidade da água atentaram contra a biota e levaram não só a mortalidade de peixes, mas também de outros organismos aquáticos, prejudicando as demais espécies que integram aquele ecossistema.</p> <p>Não houve lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, nem mesmo, óleos ou substâncias oleosas no curso d'água. Contudo, houve lançamento de detritos (sólidos) em grande concentração.</p> <p>A formação vegetal característica da região é Floresta Estacional Semidecidual Montana, pertencente ao Bioma Mata Atlântica.</p> <p>Uma vez que o volume do curso d'água do Rio Doce apresentava-se em nível abaixo do normal, dado o período de seca que antecedeu o acidente ambiental decorrente do rompimento da barragem da SAMARCO, o incremento de volume do leito com a presença de sedimentos não trouxe maiores danos à vegetação que compõe a área de preservação permanente do corpo hídrico.</p> <p>Os danos decorrentes da onda de sedimentos que foram carregados pelo Rio Doce ocorreram em um contexto de início de período chuvoso.</p> <p>A área objeto de fiscalização não está inserida em Unidade de Conservação.</p> <p>Não foi possível afirmar em razão das informações recolhidas na área objeto de fiscalização se houve danos às espécies ameaçadas de extinção.</p>			
	9. Assinaturas	01. Servidor (Nome legível) Anderson Henrique Borges Mendes	MAASP 1.372.768-0	Assinatura
		Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
		02. Servidor (Nome legível) André Russo Valério	MAASP 1.364.089-1	Assinatura
		Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
		03. Servidor (Nome legível) Rosane Nalon de Andrade	MAASP 1.084.233-4	Assinatura
		Orgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
		Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
	04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível) SAMARCO MINERAÇÃO AS		Função / Vínculo com o Empreendimento	
	Assinatura			



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161499/2015		Folha 2/3	
8. Relatório Sucinto	<p>Os padrões de lançamento são estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2015 e Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 1, de 05 de maio de 2008. As vedações dependem de enquadramento do curso hídrico.</p> <p>Neste caso, decorrente do acidente ambiental da Samarco, trata-se de um lançamento vedado pela Constituição Federal. Considerando-se que a CF 88 e a lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, visam controlar o lançamento de poluentes no meio ambiente, proibindo o lançamento em níveis nocivos ou perigosos para os seres humanos e outras formas de vida.</p> <p>Os fatos relatados ocorreram no período de defeso da Piracema na Bacia Hidrográfica do Leste, compreendido entre 1º de novembro e 28 de fevereiro, fixado anualmente, conforme Portaria IEF nº 155, de 13 de outubro de 2011 e comprometeram o fluxo gênico do Rio Doce, impedindo a movimentação de peixes entre o rio e seus afluentes.</p> <p>No trecho do Rio Doce fiscalizado não se verificou formação de fragmentos florestais.</p> <p>As alterações de composição química e dos níveis de turbidez da água, em virtude da presença de sedimentos, são fatores não apenas desfavoráveis à recuperação ambiental da área, bem como podem agravar sua degradação, haja vista que o ecossistema é fortemente dependente da água do Rio Doce.</p> <p>Medidas que visam a recuperação, restauração ou mesmo compensação ambiental da área devem ser precedidas, desde já, por ações que possam evitar o agravamento do quadro estabelecido e que envolvem a adoção de mecanismos de contenção de sedimentos a montante do ponto fiscalizado. Em curto prazo, deve-se considerar a remoção da lama depositada no leito e nas margens do corpo d'água e monitoramento dos parâmetros de qualidade da água que possibilitam o reestabelecimento e manutenção da biodiversidade, através do repovoamento da área com espécies nativas da flora e da fauna. Nesse contexto, as medidas de recuperação devem contemplar também a preservação da biota que integra os afluentes do Rio Doce.</p> <p>Foi lavrado pela SEMAD o Auto de Infração nº4803/2015, com base no código nº 122, Anexo I do Decreto Estadual nº 44.844/2008, ou seja, Causar poluição ou degradação ambiental de qualquer natureza que resulte ou possa resultar em dano aos recursos hídricos, às espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, ou que prejudique a saúde, a segurança, e o bem estar da população. O valor da multa foi de R\$ 112.690.376,32, considerando-se a aplicação de quatro agravantes e um atenuante.</p>		
			
9. Assinaturas	01. Servidor (Nome legível) Anderson Henrique Borges Mendes	MASP 1.372.768-0	Assinatura
	Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
	02. Servidor (Nome legível) André Russo Valério	MASP 1.364.089-1	Assinatura
	Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
	03. Servidor (Nome legível) Rosanê Nalon de Andrade	MASP 1.084.233-4	Assinatura 
	Orgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
	Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível) SAMARCO MINERAÇÃO SA		Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura			



ANEXO FOTOGRÁFICO

Levantamento de dados dos danos causados à bacia do Rio Doce pelo rompimento da barragem da SAMARCO Naque, 25/11/2015.



Figura 1 - Visão da margem esquerda do Rio Santo Antônio.



Figura 2 - Visão da margem direita do Rio Santo Antônio.



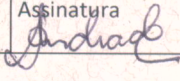
Figura 3 - Ponto de captação de água no Rio Santo Antônio para abastecimento do município de Naque.



Figura 4 - Córrego Muquirana

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível) Anderson Henrique Borges Mendes	MA SP 1.372.768-0	Assinatura
Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
02. Servidor (Nome legível) André Russo Valério	MA SP 1.364.089-1	Assinatura
Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
03. Servidor (Nome legível) Rosane Nalon de Andrade	MA SP 1.084.233-4	Assinatura 
Orgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível) SAMARCO MINERAÇÃO SA	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		